

Fatores de Risco Associados à Hipertensão Arterial Sistêmica



XXVI SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

KELLY MARA BLACK¹, JÚLIA PASQUALINI GENRO²

1. Autora Principal, acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Univates.
2. Orientadora, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, Centro Universitário Univates.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma doença crônica e um grave problema de saúde pública, estima-se que no mundo mais de 1 bilhão de adultos tenham Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a projeção para o ano de 2025 é que esse número chegue a 1,5 bilhões de indivíduos portadores, representa cerca de 9 milhões de óbitos anuais. O desenvolvimento da HAS primária na infância e adolescência é resultado da interação entre histórico familiar associado a fatores ambientais com a ingestão elevada de sódio, obesidade e sedentarismo, podemos associar ainda o estresse e tabagismo como coadjuvantes no desenvolvimento da patologia. Medidas como uma dieta equilibrada com baixo teor de sódio, prática de atividade física e redução do peso corporal destacam-se como fatores importantes para o controle da mesma.

RESULTADOS

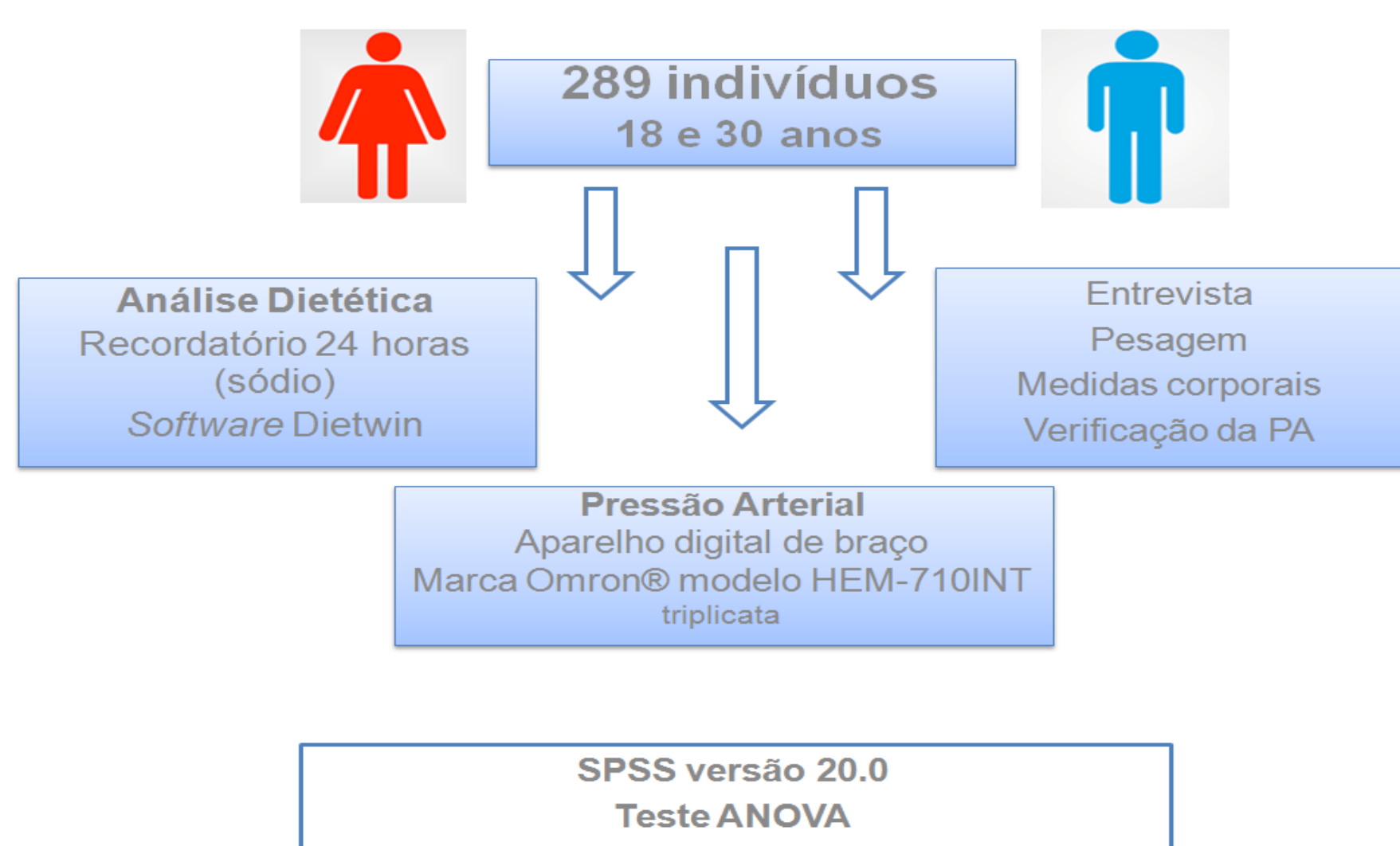
Dos indivíduos analisados, 66,1% apresentam histórico familiar de HAS e 26,6% tem IMC de sobrepeso ou obesidade. A média da pressão sistólica encontrada foi de 116 ± 11 e de pressão diastólica de 71 ± 8 . Em relação aos fatores ambientais, 94,8% afirma não ser tabagistas e 59,9% praticam algum tipo de atividade física. Quanto ao consumo de sódio, 21,8% relatam o hábito de colocar sal no prato antes de comer e a média de consumo encontrado de sódio foi de 1925 ± 1236 mg/dia. Observou-se que os indivíduos com sobrepeso possuem maior pressão sistólica ($p \leq 0,001$) e pressão diastólica ($p=0,006$) do que os eutróficos.



OBJETIVO

O objetivo do estudo foi descrever os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de HAS

METODOLOGIA



CONCLUSÃO

Observou-se um alta prevalência de HAS no histórico familiar, porém nos indivíduos avaliados as medidas de pressão arterial estão dentro da recomendação de $\leq 140/90$ mmHg. Dentre os fatores de risco identificou-se que eles realizam atividade física, não possuem hábito tabagista e o consumo de sal está dentro dos padrões aceitáveis de 2400 mg/dia.

REFERÊNCIAS:

- BAHIA, Luciana R; ARAÚJO, Denizar Viana. Impacto Econômico da Obesidade no Brasil. Revista HUPE, Rio de Janeiro, vº 13, n. 1, jan/mar 13(1): 13-17, 2014.
- KATHIRESAN, Sekar; SRIVASTAVA, Deepack. Genetics of Human Cardiovascular Disease. Revista CELL, Março, 148(6): 1242-1257, 2012.
- OPARIL, Suzanne. Low Sodium Intake - Cardiovascular Health Benefit or Risk?. Revista: The New England Journal of Medicine, Agosto, 2014.
- ROGER, Véronique L.; GO, Alan S.; JONES, Donald M. Lloyd; et al.. Executive Summary: Heart Disease and Stroke Statistics – 2012 Update: A Report From the American Heart Association. Circulation, 2012.



MODALIDADE DE BOLSA

Iniciação Científica (BIC – UNIVATES)